

Itamar nega medidas

BRASÍLIA

— O presidente Itamar Franco voltou a negar ontem que já estejam definidas medidas econômicas que fariam parte de um plano de



Itamar Franco

estabilização. “Nenhuma medida de caráter extraordinário podia ser tomada sem o expresse e prévio conhecimento do presidente da República”, transmitiu aos jornalistas credenciados no Palácio do Planalto, através do secretário-adjunto de Imprensa, Fernando Costa, na tarde de ontem.

Com a declaração, Itamar procurou desmentir a notícia divulgada ontem pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, sobre a definição das primeiras medidas do plano de estabilização elaborado pelo ministro da Fazenda, Paulo Haddad. “Só isso (o desconhecimento do presidente sobre a adoção da medida) invalida a matéria do *O Estado de S. Paulo*. Portanto, não existe o Plano Haddad”, completou o presidente, segundo relato de seu assessor.

Na quinta-feira da semana passada, através de seu porta-voz,

Francisco Baker, Itamar se manifestou “desagradavelmente surpreendido” pela divulgação antecipada do corte de três zeros e rejeitou a idéia do cruzeiro novo como nome da nova moeda. A reação do presidente levou o ministro Paulo Haddad a telefonar de Guarapari (ES), onde se encontrava, para pedir desculpas, fato amplamente divulgado pela Secretaria de Imprensa da Presidência. O presidente chegou ontem ao Palácio do Planalto às 9h30 visivelmente irritado. Ao contrário do que ocorre todos os dias, desceu do carro e cumprimentou rapidamente os jornalistas, entrando em seguida pela porta do Palácio. Durante a tarde, Itamar chamou o secretário-adjunto de Imprensa a seu gabinete e determinou: “Vamos desmentir porque não existe nada disso, não é verdade”, afirmou. De acordo com a matéria publicada ontem no *O Estado de S. Paulo*, pelo menos três medidas já estariam definidas: o corte de US\$ 2,5 bilhões no orçamento da União para este ano; uso de US\$ 4 bilhões para o resgate de títulos da dívida pública que vencem em 93; e lançamento de um título lastreado pelas reservas internacionais do país.